

Seminário Mundelein
1000 East Maple Avenue
MUNDELEIN IL

19 de Março de 2017
Solenidade de São José
[Carta para Abril]

Caro Leigo Estigmatino,

Agora que estamos em cerca de metade da Quaresma – e com a vinda de nova primavera, com a sua jubilosa celebração da Páscoa, da Ascensão e de Pentecostes, a reflexão de Pe. Bertoni para este tempo pode ser o seu apelo por totalidade! Isto já está incluído desde os tempos do Antigo Testamento, nas palavras do Primeiro Mandamento: “Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma e com toda a tua mente” [Dt 6:4; Mt 22,37; Lc 20,27; CIC # 2083]. Um dos grandes inimigos da santidade é a mediocridade. Fomos lembrados disto por mais de uma geração pela Moto Papal e pelo exemplo pessoal do saudoso Santo Papa João Paulo II: TOTUS TUUS.

Muitos de nós Estigmatinos, contentes pela existência dos Leigos Estigmatinos em nossas vidas, encontramos muita inspiração nos exemplos vividos pelos leigos. Pela sua fidelidade e reverência, eles nos inspiram pelo Testemunho Fiel. Enquanto talvez São Gaspar nunca tenha suposto que haveria algum dia tal como uma estrutura de “Leigos Estigmatinos”, penso que hoje ele diria que verdadeiramente precisamos de um grupo como este:

De seu registro em seu Diário Espiritual em 2 de Dezembro de 1808:

[todo o mês de dezembro de 1808 fornece uma rica fonte de inspiração espiritual]

[80.] É muito infeliz e uma vergonha ver tanta santidade nos Leigos e tanta imperfeição e vícios em um sacerdote.

Esta é uma reflexão estimulante para o trabalho de progresso pessoal em santidade. Reflete ao mesmo tempo a graça e a desgraça mais evidentes nos tempos de Pe. Bertoni. Dom Inocêncio Liruti, no final do seu primeiro ano como bispo de Verona, teve que escrever um Decreto de correção muito forte... No entanto, ele passou a dizer que *A vida deplorável de alguns que se afastam do bom exemplo dos outros não pode tirar a honrada reputação que o nosso clero justamente possui.*¹

Quando Pe. Bertoni tinha apenas 33 anos de idade, ele foi chamado por seu Bispo para assumir um apostolado oficial entre o Clero,² em 1810; ele iria apresentar o mesmo pensamento estimulante durante a Meditação Introdutória dos Exercícios Espirituais sobre *A Finalidade do Homem*:

¹ Carta do Bispo, Septuagésima 1809, em: *Raccolta di Lettere Pastoralis*. Verona 1817.

² Com este apostolado, Pe. Bertoni realmente mereceu o título: *Missionário Apostólico para o Clero*.

... Muitas pessoas seculares cumprem este objetivo bem melhor do que o Clero. Suas vidas são cheias de bons trabalhos, enquanto as nossas são cheias de quentes ares. Suas vidas são espirituais, enquanto as vidas de muitos clérigos, infelizmente, não o são... A Igreja, nesses tempos, clama amargamente sobre esta desordem que acarreta flagelos e proporciona escândalos ao povo, mais do que nunca... Se vocês já são diáconos ou padres, então chorem, chorem! Com penitência, lavem essas manchas. Comece com você mesmo, pois, talvez, “pecamos sem saber”... Coloquemos as nossas vidas em ordem. Aprendamos de muitas pessoas seculares como viver corretamente. “Os incultos vêm à tona e arrebatam o Reino de Deus por eles próprios” [cf. Lc 16,16]. E nós, com todo o nosso aprendizado, para onde vamos?...³

Ele deu um ensino similar aos Seminaristas em Janeiro de 1811:

... Ali, no bom exemplo de pessoas seculares: na observância fiel da religião e da perfeita caridade de muitas pessoas seculares, a Divina Providência fornece a Seus escolhidos um poderoso baluarte contra o escândalo dos sacerdotes mundanos... Portanto, quem se apegue a esta ajuda, se esforçará, fará um esforço como o das pessoas seculares no progresso em direção à perfeição. Tal pessoa tem sinais seguros de uma verdadeira Vocação eclesiástica...⁴

É evidente que Pe. Bertoni pregou estas coisas a si mesmo antes de pregá-las aos outros.

... Por Cristo estou pregado na cruz... e é a mesma cruz de Jesus Cristo. Em grego isto é mais claro: [Christò synestàuromai], isto é, *junto a Cristo estou pregado na cruz*. É como se eu fosse enxertado e plantado com o madeiro da Cruz de Cristo. Possuo uma comunhão com o mesmo madeiro, sua seiva e sua vida: chamadas Graça e Caridade...⁵

Portanto, ao convidar tanto à abnegação quanto à cruz, Pe. Bertoni tinha certeza de que, no que diz respeito ao Senhor, Ele nunca falharia. Por outro lado, ele também viu a cooperação de Deus tão grande em quantidade de Graça que a cooperação humana – tão espontânea quanto possa ser – não parecia a ele muito maior do que a simples aceitação de um convite. Além disso, a cruz foi conseqüentemente tão iluminada a ponto de ser capaz de dizer que não somos nós, mas Jesus que, repleto de amor por nós, carregou-a até o final.

Eis a oração conclusiva, que se refere a Gal 6,14 e a Mt 16,24:

... Senhor, temos experimentado as tribulações da Vossa Igreja, em que vemos o aprimoramento de Vossa maravilhosa providência tanto como Vossa Esposa como da prudente e virtuosa atitude de Vossa Noiva. Altamente respeitamos a Vossa sapientíssima governança. Oramos para que Vós façais Vossa Esposa imitar-Vos em seguir e executar o que dissestes: *Quem quiser me seguir carregue a sua cruz*. Concedais que possamos carregar a cruz, e não arrastá-la. Que possamos carregá-la tão voluntariamente que nos gloriemos dela. Que possamos carregá-la com tanto amor que culminemos em vangloriar-

³ *Collectanea Stigmatina*, Vol. I, pgs. 119, 120.

⁴ Meditação 11 em *Primum Regum*, Janeiro 1, 1811 – MssB ## 5182-5939.

⁵ Panegírico I, Ponto 2: MssB ## 1795-1842.

nos de nada a não ser dela. Isso não pode acontecer a menos que primeiro o mundo seja crucificado para mim e eu para o mundo. Isso nunca acontecerá até que o mundo se torne uma cruz para mim, como sou para o mundo, por causa da oposição irreconciliável de sentimentos...⁶

7 de DEZEMBRO de 1808:

[83.] Quando Deus chama alguém para projetos na vida espiritual, é preciso aproveitar a oportunidade do momento. *Eles imediatamente deixaram as redes e O seguiram.*

Podemos traçar o pensamento de Pe. Bertoni em uma Meditação de DaPonte com o título: *O Chamado e a Vocação dos Apóstolos*. O texto é de São Mateus 4,20. Pe. Bertoni resumiu o 4º ponto como segue: *A obediência dos Apóstolos à vocação de Deus foi mais perfeita com relação:*

1. *ao intelecto* 2. *à vontade* 3. *à execução.*

Da Ponte escreveu⁷:

... Considere a excelente obediência com que os Apóstolos responderam a seus chamados. De fato... enquanto Pedro e André estavam lançando suas redes ao mar e os filhos de Zebedeu estavam consertando suas redes nos barcos de seu pai, quando Cristo os chamou, imediatamente e de uma só vez eles deixaram suas redes, e seu pai, e tudo, e O seguiram.

... Com esse tipo de obediência, os apóstolos mostraram as 3 excelentes propriedades desta virtude. A submissão do intelecto e do julgamento: fazendo-os obedecer a Cristo e se sujeitar a Suas ordens sem apresentar qualquer desculpa⁸. A submissão da vontade⁹: sujeitando-a completamente à de Cristo, despojando-se do amor que tinham por suas esposas, filhos, pais, parentes e de suas próprias propriedades. A perfeita execução: que era – como diz São Crisóstomo – pronta, pontual e alegre, sem demora, nem mesmo por um momento, e sem contradição. Oh, os milagres do poder de Deus! Oh, que mudanças Deus pode fazer!

Pe. Bertoni frequentemente falava de nossa Vocação Divina. Seu professor aqui, Pe. DaPonte, afirmou que ela vem: “pela graça do Espírito Santo, não dependendo de nossos méritos, e que com ela todos os outros bens necessários são dados para nossa salvação...”; então ela foi realmente a causa de exclamar: ‘Temo Jesus passando por perto!’. Isto é visto no sentido tradicional, isto é: “Ai daqueles que O deixam passar sem segui-LO! Ai daqueles que não aproveitam a oportunidade do momento!”.

⁶ 5th Meditação em *Primum Regum*. 9 de December de 1810. MssB ## 4963. [Todos estudantes de São Gaspar se recordam desta linda introspecção em considerar a Igreja como ‘um Modelo de Santo Abandono’ [cf. *Epistolario*, Carta 38, de 26 de Outubro de 1813, pg. 99.

⁷ Meditação 6.

⁸ São Gaspar coloca isto entre seus Graus de Obediência em suas *Constituições Originais* - CF # 144.

⁹ Observada nas *Constituições Originais* de São Gaspar - CF # 141. As qualidades que Pe. Bertoni observa aqui, com base em Santo Inácio, são: *integra, prompta, fortis, humilis*.

20 de DEZEMBRO de 1808:

[87.] Nos empreendimentos espirituais é de grande proveito quando duas pessoas constatarem que podem compartilhar a mesma percepção.

Pe. Gaspar encontrou este proveito desde o início com Pe. Mateus Farinati (ordenado em 1802) e logo após também com Pe. Caetano Allegri (ordenado em 1805). Pe. Giacobbe¹⁰ escreveu que... *esses sacerdotes, animados pelo zelo e espírito de Pe. Bertoni, formaram, como eles dizem, um cordão triplo de admirável harmonia entre eles...* Este princípio não só colaborou no apostolado da juventude (ao qual Pe. Giacobbe parece se referir), mas também no estudo comum para seu mútuo crescimento espiritual. Além de muitas outras indicações, temos um testemunho disso em vários extratos de citações que os três padres reuniram da vida de São Caetano de Thiene e acima de tudo do *Exercício de Perfeição* de Rodriguez.

Muito reveladoras são as palavras que Pe. Farinati escreveu na página interna da cada dura daquele livro: *Há excelentes ideais contidos neste livreto!* Estas palavras são seguidas por um citação do profeta Ezequiel: *Procurei entre eles por um homem que construísse um muro e ficasse firme na brecha diante de mim, mas não encontrei* (Ez 22,30). Parece que Pe. Farinati reconheceu neste texto profético uma vocação comum aos três amigos para ser justamente aquele homem. Isso foi o que os estimulou – como sacerdotes pertencendo a uma Ordem – aplicando a eles próprios o exercício total de perfeição que estava reservado para os Religiosos. Foi também na fortaleza do princípio que Pe. Bertoni iria suportar fortemente, isto é: aquilo que nos Religiosos é uma *tensão* para a Perfeição, no Sacerdote deveria ser uma perfeição *adquirida*.¹¹

†

[88.] Enquanto nos sentimos chamados a algum grau de Perfeição, devemos prestar atenção para não subestimar aqueles que não querem nos seguir. Eles podem talvez ser de igual ou maior mérito diante de Deus. Todos nós temos algum propósito. Nem todos usam os mesmos meios.

Esta máxima é um desenvolvimento daquela de 12 de outubro: Aquele que é atraído pelo Espírito para um caminho de grande perfeição... não deve se ressentir daqueles que são de menor virtude e usam meios menores, contanto que bons. Dissemos, lá, que tal é o espírito que filtrou, através da meditação do *Reino de Cristo*, de acordo com Santo Inácio e Da Ponte. Diferentes pessoas são livremente chamadas a militar sob a bandeira de Cristo. É claro que cada pessoa deve imitar a Cristo na condição para a qual cada um foi chamado, por si próprio, seguindo os diferentes chamados.

¹⁰ *Summarium Additionale*, Documento 26, pg. 342.

¹¹ cf. seu Retiro ao Clero, in 1810, em: *Collectaeta Stigmatina*, Vol. 3, pg. 129, 'O Propósito [Objetivo] do Sacerdote'.

Pe. Bertoni pretendia guardar o mandamento que diz respeito a nosso próximo: *Não julgue...* e preserve a própria mansidão e humildade de coração. Podemos enxergar um encorajamento em nos lembrarmos de que aquele mérito não depende da maior ou menor excelência da vocação. Esta é um dom de Deus. Depende muito da maior ou menor correspondência a esse dom. Poderia, portanto, acontecer que alguém com menor dom de Deus correspondesse a ela com maior perfeição do que outros com um maior dom.

Quanto à variedade de modos e meios para alcançar a mesmo objetivo último, esta é apenas uma consequência lógica da variedade das mesmas vocações.

†

[89.] - *Não foi você que me escolheu, mas eu que o escolhi (João 15,16).* Temos que prestar muita atenção para não nos colocarmos contra o Senhor com nossos pecados e falta de mortificação.

O texto do Evangelho de São João poderia ser aplicado também ao registro precedente. Mas Pe. Bertoni escreveu isto com um hífen separando-o da nota anterior. Ele adverte *a cada um* – ou seja, ninguém além dele mesmo – para não colocar obstáculos contra a ação de Deus com pecados e falta de mortificação. Ele viu também aqui a conexão entre dois empreendimentos: aquele da santificação pessoal (cf. 12 de outubro) e aquele da promoção da maior glória de Deus através de uma vida dedicada ao Apostolado (cf. 15 de setembro). Poderíamos esperar uma referência ao princípio Inaciano que está na base de tudo, com dissemos na nota de 12 de outubro: muito poucos são aqueles que... E também nas frases encorajadoras de 2 e 3 de dezembro: “Cuidado para não falharmos ao Senhor, pois Ele certamente não falhará conosco. O Senhor apenas *mostra* a cruz...”.

+++

São Paulo nos diz que todos nós somos Templos do Altíssimo, do Espírito Santo – ainda em construção – sendo edificadas um pelo outro. Como o Lado Trespasado de Cristo proporcionou uma abertura para o santuário da Trindade – e convida a nós todos para a Celebração Eterna de ação de graças pelo eterno Sumo Sacerdote Misericordioso no Santuário Celestial – olhemos para os nossos esforços pessoais para viver esta Quaresma e testemunhar a vivência do Carisma único, que transcende a este mundo, de São Gaspar Bertoni. Pela infinita misericórdia de Deus, este é um dom para todos nós. Procuremos inspirar uns aos outros sobre como nos esforçarmos para seguir ao Senhor, através de abraçarmos diariamente a nossa Cruz ao longo da nossa vida.

Respeitosamente,

Pe. Joseph Henchey, CSS
Diretor Espiritual em Exercício

[p.s. Em minha carta do mês anterior, cometi um engano na data do falecimento do Pe. Garrigou-Lagrange, op – ele faleceu em 15 de Fevereiro de 1964].

Anexo I:

St. Gaspar Bertoni and the “Depths” of the Human Soul – by Rev. Joseph Henchey, CSS
[São Gaspar Bertoni e as “Profundezas” da Alma Humana – por Pe. Joseph Henchey, CSS]

Nota: somente em Inglês.

Anexo II:

Some Titles of Jesus Christ: The Lamb – by Rev. Joseph Henchey, CSS
[Alguns Títulos de Jesus Cristo: O Cordeiro – por Pe. Joseph Henchey, CSS]

Nota: somente em Inglês.